

Ruba Diab, 2019, Gêneros Textuais, módulo transversal

Meu hobby (exercício com uso de metáfora ou comparação)

Eu gosto de jogar basquete porque me faz sentir como um pássaro voando no céu, num lugar cheio de alegria, com amigos lindos e um técnico que dá para nós uma energia positiva e nos faz sentir como os filhos dele.

Quando eu jogo basquete, eu não penso em nada, deixo todo meu pensamento na bola.

A bola nesse jogo tem que ser como uma amiga, porque quando ela gostar de você, você vai ganhar.

E para ganhar no jogo tem que acreditar em você.

A vida escura (crônica)

Sempre quando eu ando na rua ou estou de carro, observo aquelas pessoas que moram embaixo das pontes, e passam na minha cabeça algumas perguntas:

Por que elas não estão morando numa casa igual aos outros?

Como elas conseguem morar nessas barracas construídas de madeira velha ou tecidos? Também como elas comem, tomam banho no meio dessa sujeira?

Como elas estão adaptadas ao frio e ao calor? E por que a vida é assim, injusta?

E o que me deixa mais triste é quando eu vejo um bebê chorando por causa de frio ou de fome, e penso como eu posso ajudá-los, e a única coisa que eu consigo fazer é desejar para elas uma vida melhor e tomara que a situação delas mude, e eu tenho esperança nisto.

A amamentação fora de casa (artigo de opinião)

A amamentação é a melhor maneira de nutrir o bebê, e melhorar sua saúde. O leite materno é o melhor alimento para o bebê, porque ele contém o que a criança precisa desde o nascimento e nos primeiros meses da vida.

A amamentação é uma das coisas mais difíceis na vida de toda nova mãe, e uma dessas dificuldades é a amamentação em público. Essa coisa que estamos vendo em qualquer lugar: o bebê chora na rua e a mamãe amamenta-o, porque o bebê não sabe se ele está em casa ou fora, e tudo que ele sabe é que ele está com fome e ele quer

comer, então a mamãe tem que dar a comida para ele, por isso se ela sentir que isso vai envergonhá-la ou provocar opiniões negativas, então ela vai ficar em casa ou ela não vai amamentar seu filho.

No meu ponto de vista, a mamãe tem que amamentar o bebê em público, mas levando em conta as pessoas ao seu redor, porque não são todas as pessoas vão receber essa coisa com uma boa visão, e para mim também, eu não gosto de ver uma mulher que está amamentando o bebê na rua assim com peito descoberto, por isso, ela pode levar com ela uma toalha e cobrir o peito quando ela quiser amamentar o filho, e o governo deve preparar espaços especiais para as crianças e o que elas precisam para a mamãe ficar tranquila.

No geral, nós precisamos entender a necessidade do bebê e colaborar para garantir a tranquilidade a todos.